

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 30/07/2015 - Edição 1322

# Três anos da demissão em massa na Prosegur Paraguai



Mesmo após greve ter sido declarada legal, Prosegur não readmitiu empregados demitidos há três anos.

Hoje, 30 de julho de 2015, completam três anos da demissão em massa que deixou mais de 300 trabalhadores da Prosegur Paraguai na rua. Por exercerem seu direito à sindicalização, por pedir um Acordo Coletivo e condições dignas de trabalho e por irem à greve, 327 filiados ao sindicato Sitepropasa foram demitidos em 2012.

As condições de trabalho desumanas e as jornadas de até 18 horas diárias provocaram greve de oito dias. De acordo com o dirigente do Sitepropasa Roberto Florentín, os trabalhadores foram obrigados a realizar suas necessidades físicas em garrafas dentro dos carros blindados por falta de acesso aos banheiros.

A greve foi suspensa depois de oito dias após a oferta da então Ministra do Trabalho María Lorena Segovia Azucas de medias o conflito e o convite, por parte da empresa, de

voltarem ao trabalho para seguirem negociando. Os trabalhadores acabaram com a greve para voltar ao trabalho no dia 30 de julho de 2012.

Logo após suspender a greve, a assistente de recursos humanos da empresa distribuiu uma lista com os turnos e horários correspondentes de quem tinha retornado às atividades naquele 30 de julho. Tudo para dar aos trabalhadores a impressão de que teriam seus postos assegurados.

Quando os trabalhadores chegaram à base da Prosegur para trabalhar, se encontraram com advogados e representantes da empresa que afirmaram que a greve era ilegal e que, caso cada um não aceitasse sua rescisão imediatamente, seriam demitidos por justa causa.

Durante os últimos três anos, nenhum tribunal do Paraguai decretou a ilegalidade da greve dos

trabalhadores da Prosegur.

Em outubro de 2012, a UNI apresentou uma queixa à Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra o Paraguai, por não garantir a conformidade com os direitos fundamentais dos trabalhadores. Em 2015, a OIT (CFA) pediu ao governo paraguaio que tomasse medidas urgentes e investigasse todos os fatos na demissão em massa de trabalhadores da Prosegur, mas ainda não há respostas.

A multinacional espanhola foi denunciada em várias ocasiões por suas violações dos direitos humanos em vários países da América Latina. Em novembro de 2013, a UNI Prosegur apresentou uma queixa contra a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as suas violações das diretrizes desta organização no Paraguai, Colômbia, Peru e Brasil.

No entanto, hoje, mais de 300 trabalhadores estão desempregados e sem resposta. Nesses três anos o SITEPROPASA e a UNI exigiram justiça para os trabalhadores na Prosegur Paraguai e no resto do mundo, onde os direitos humanos continuam a ser violados pela empresa espanhola.

Fonte: UNI Tradução: CNTV

# Projeto quer fixar vigilantes eletrônicos de Caxias do Sul

Hoje, Um Projeto de Lei que tramita na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul pode vir a trazer mais segurança aos clientes de bancos que utilizarem os caixas eletrônicos em Caxias do Sul. De autoria do vereador Rodrigo Beltrão (PT), a proposta estabelece a obrigatoriedade de manutenção de agentes de segurança em bancos e instituições financeiras enquanto os caixas eletrônicos estiverem abertos e em funcionamento na cidade. O projeto foi defendido na sessão ordinária desta terça-feira (28/07).

Conforme o petista, muitas pessoas trabalham durante o dia e costumam fazer transações bancárias por meio de caixas eletrônicos após o horário comercial, o que acaba colocando as pessoas em risco. “É um projeto que dialoga com a população e com o Código de Defesa do Consumidor”, frisa Rodrigo.

Por outro lado, Beltrão cobra fiscalização de parte do município em relação a leis aprovadas na Casa e que tratam de bancos, como o tempo de espera em filas e o atendimento preferencial em todos os caixas. O petista aproveitou também para pedir, por exemplo, que a prefeitura, assim como a iniciativa privada, faça a sua parte, providenciando, por exemplo, calçadas em áreas públicas de sua competência. Comentou que esteve numa reunião que tratou da necessidade de calçada no entorno de uma área verde do bairro Sanvitto.

Os parlamentares Jaison Barbosa/PDT e Gustavo Toigo/PDT se manifestaram em apoio ao projeto de lei apresentado por Beltrão.

Fonte: Leouve

## Terceirização: audiência pública em Boa Vista



A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal e entidades sindicais realizam nesta sexta-feira (31) audiência pública sobre o Projeto de Lei nº 30, de 2015, que prevê a terceirização de inúmeras atividades profissionais no país. A audiência ocorre na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, às 10h. Dez estados já realizaram plenárias por iniciativa do Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e solicitação da CDH Senado. Também na Assembleia, antes da audiência o senador Paulo Paim que conduz as audiências participa de Coletiva de imprensa, às 9h.

O senador relator da matéria e presidente da CDH Senado, Paulo Paim (PT-RS), propôs amplo debate do tema através de audiências públicas em todo o território nacional para debater os direitos dos trabalhadores que podem ser afetados pela aprovação do PLC.

### Terceirização: porque ser contra

O grupo debate também a apresentação de um Projeto de Lei alternativo, que garanta os direitos dos terceirizados atualmente porém não amplie as possibilidades de novas terceirizações em atividades fim das empresas.

No Brasil são mais de 12 milhões de trabalhadores terceirizados. Um levantamento aponta que o trabalhador terceirizado trabalha três horas a mais, em média e recebe 25% a menos pelo mesmo serviço realizado. Ele fica 3,1 anos a menos no emprego do que trabalhadores contratados diretamente; estão mais expostos a acidentes de trabalho devido a um menor de treinamento e capacitação para as atividades exercidas, além de prejuízos na hora de se aposentar. O estudo mostra, ainda, que para cada 10 pessoas empregadas, oito são terceirizadas e de 5 mortes, 4 são de pessoas terceirizadas.

### Serviço

Audiência Pública da CDH Senado sobre a terceirização e os impactos do PL 30/15 na vida dos trabalhadores

Sexta-feira, 31/7 às 10h

Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Praça do Centro Cívico, 202 - Centro, Boa Vista

Fonte: Portal Senador Paulo Paim

# PT DIVULGA ATIVIDADES DO INSTITUTO LULA 'CONTRA MENTIRAS'



**O relatório vai citar desde a preservação do acervo histórico até o trabalho de cooperação e intercâmbio com outros países.**

Em defesa do ex-presidente Lula, o PT decidiu divulgar as atividades do Instituto Lula, alvo de acusações na imprensa: “Em um momento onde certos setores atacam a liderança do ex-presidente Lula e lançam mentiras sobre suas atividades, vale conhecer o amplo trabalho no Brasil e no mundo, e divulgar contra as mentiras espalhadas por certos setores da imprensa”, diz texto divulgado pela Secretaria Nacional de Organização do partido

Em mobilização em defesa do ex-presidente Lula, alvo de acusações na imprensa por suposto envolvimento na Lava Jato, o PT decidiu divulgar as atividades do Instituto Lula.

“Em um momento onde certos setores atacam a liderança do ex-presidente Lula e lançam mentiras sobre suas atividades, vale conhecer o amplo trabalho no Brasil e no mundo, e divulgar contra as mentiras espalhadas por certos setores da imprensa”, diz texto divulgado pela

Secretaria Nacional de Organização do partido nesta quarta-feira, 29.

O relatório vai citar desde a “preservação do acervo histórico do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até o trabalho de cooperação e intercâmbio com a África e a América Latina”. “Vamos divulgar amplamente este material nas redes sociais”, anuncia o PT.

**Fonte: Brasil 247**

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF